

# O ARAUTO<sup>®</sup> DA SANTIDADE

ÓRGÃO OFICIAL EM PORTUGUÊS DA IGREJA DO NAZARENO / 1 DE AGOSTO DE 1980

***Instrui ao menino no caminho  
em que deve andar;  
e até quando envelhecer  
não se desviará dele.***

—Provérbios 22:6

# OFICINA PARA CORAÇÕES QUEBRADOS

—Jorge de Barros

● Um amigo meu levou o relógio a uma oficina, para limpeza e ajustamento. Quando foi buscá-lo teve um choque desagradável: a conta do relojoeiro quase dava para comprar um novo relógio! Daí, ele concluir desgostoso:

—Já não vale a pena consertar qualquer coisa!

A sociedade parece apoiar esta queixa. Queremos garantias mais e mais extensas para o que compramos. Ou, então, preferimos produtos baratos, os rotulados de "usar e jogar fora". À nossa maneira, lá nos vamos afastando da alternativa custosa de ir à oficina de reparações. A escassez e o preço da mão-de-obra especializada oneram pesadamente a intenção de consertar o avariado.

Noutro dia passei por um dos chamados *cemitério de carros*, situado nos subúrbios de grande cidade americana. Havia ali centenas de veículos, alguns de construção bem recente. Na minha terra muitos destes carros seriam recuperados e dariam ainda largos anos de serviço. Aqui não, porque o orçamento dos mecânicos quase dá para comprar um automóvel novo. Solução: mais um para a sucata.

Estaremos a ser vítimas da mesma crise, em função a problemas humanos — desde os de relacionamento na família e na sociedade, aos que dizem respeito a criminosos que repugnam a alguns pela perversidade dos seus actos?

A inflação encareceu a ida a especialistas em qualquer ramo: do psiquiatra ao latoeiro, o preço subiu. Vemo-nos por vezes tentados a rotular de *irreparável* ou *irrecuperável* indivíduos e laços que bem poderiam ser salvos. Sentimentos e afectos vão assim para a sucata; sucumbimos à tentação de considerar perdida a pessoa que nos custa ganhar para Deus.

Entretanto, há boas notícias para vidas destroçadas e corações quebrados: a oficina de Jesus continua aberta. Ele tem peças originais e dá garantia de completamente novo. O que é mais atraente ainda: a reparação é gratuita e traz garantia perpétua.

*Se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. (II Coríntios 5:17).*

□

# A Graça

—Eugene L. Stowe  
Superintendente Geral

● A. Leonard Griffith conta que, há anos, certo ministro pregou um sermão ao ar livre em que apresentou o Evangelho redentor de Cristo. Uma senhora, em grande necessidade espiritual, ouviu atentamente e depois declarou ao pregador: "A sua corda não é suficientemente comprida para me abarcar!"

Mas as Boas Novas que Deus comissionou à Igreja proclamam a todo o mundo que a Sua graça é bastante extensa para abranger as profundidades do pecado e da miséria humana. Há esperança para o desesperado e auxílio para

o necessitado. Nels F. S. Ferré explicou-o desta forma: "A distância entre Deus e o homem tornou-se tão grande que Deus precisou de construir uma ponte. Jesus Cristo é essa ponte. Mas o homem deve transitar por ela livremente para chegar a Deus".

Muitas pessoas procuram obter a graça de Deus por meio de boas obras, mas apenas conseguem frustração e fracasso. Jesus revelou que Deus espera receber-nos a todos sob a mesma base — confissão da necessidade e aceitação da graça. Efésios 2:8-9 dizem tão claramente que ninguém se

pode enganar: "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie".

Esta doutrina coloca o Cristianismo acima das outras religiões. O budismo, hinduísmo, islamismo, humanismo e, mesmo, judaísmo, desafiam-nos a caminhar por nós mesmos para Deus. Só Jesus Cristo veio ao encontro do homem até ao nível mais baixo da sua ansiedade.

O hino cristão "Graça Excelsa" é o testemunho pessoal de John Newton. Confessou-se grande pecador antes de experimentar a maravilhosa graça de Deus.

Quando jovem marinheiro chegara à maior libertinagem. Certa noite, em pleno Oceano Atlântico, o barco em que viajava foi sacudido por forte temporal. A água inundava o convés e fendia o casco do navio.

Newton ouviu o capitão clamar: "Ponham as bombas a funcionar e, se não resultar, Deus tenha misericórdia de nossas almas!" Nas trevas da noite tempestuosa, ele sentiu a sua impotência e pediu a Deus que tivesse compaixão. Então deu-se o milagre. A graça de Deus atingiu-o. Por simples fé, o marinheiro recebeu o dom divino. A paz encheu seu coração. O barco resistiu ao temporal e o novo crente regressou ao lar para testificar:

*"A graça fez-me enfim temer  
E meu temor levou.  
Oh, quão preciosa é para mim  
A hora em que me achou!"*

(Graça e Devoção, 40) □

● **Bastará crer com sinceridade? Estamos seguros da nossa crença?**

As pessoas com maior impacto na sociedade e que mais têm contribuído para o seu bem-estar, possuíram uma característica emi-nente: forte convicção. Mantiveram-se firmes na sua crença quanto à doutrina bíblica.

A obra de Jesus Cristo a favor dos homens é única. Pela Sua morte nos deu salvação. Revelou-nos aquilo de que estava absolutamente certo que era o Pai: Amor.

Apesar do duro ceptro do Faraó, Moisés conseguiu com a ajuda de Deus libertar os israelitas da escravidão. Deus lhes os Dez Mandamentos — declaração da vontade de Deus para as suas vidas. Intercedeu diante de Deus a favor do povo. Foi seu guia no deserto durante 40 anos. A convicção religiosa animou-o no meio de adversidades. Ele reconheceu que Deus era sábio e poderoso para prover alimento em pleno deserto. Além disso, que Ele era fiel e cumpridor de Suas promessas.

Guilherme Tyndale fugiu para o continente europeu, determinado a dar ao povo a Bíblia no seu próprio idioma. Morreu mártir, com a convicção de que a Bíblia era a Palavra de Deus — guia e norma de conduta — através da qual o Senhor fala a todo o mundo.

R. DeHaan foi um dos primeiros pregadores cristãos que usou a rádio. Seu filho Ricardo disse dele: "As suas fortes convicções, baseadas no conhecimento da Palavra de Deus, eram inquebrantáveis". E acrescentou: "Recordo o que ele me disse: Ricardo, pouco me importa que os outros discordem de mim. Eu apoio-me nas convicções do meu próprio coração".

Por que serão para nós tão importantes as convicções? É que produzem forte impacto no mundo que, extraviado do verdadeiro caminho, vagueia às escuras entre incertezas e desespero. "Se dez por cento da população", comentou um escritor, "tivesse firmes convicções quanto à doutrina, crença e valores espirituais — tomando uma posição segura — teríamos uma voz evangélica respeitada em cada comunidade".

As convicções fixam determinadas regras de fé. Uma vez estabelecidas, incentivam-nos à acção. Quando, por exemplo, estamos convencidos de que roubar é mau, não o faremos mesmo sabendo que não seremos descobertos. Rejeitaremos as ideias e motivações do mundo, para permanecermos na verdade, no amor e na honra.

—G. Weatherly

Quando se carece de convicções baseadas em determinado código de conduta, tornam-se difíceis as nossas decisões. Porém, estabelecida uma norma de fé, ela promoverá rápido progresso espiritual e fortalecerá nossas devoções. Saberemos que o Senhor cumpre as promessas feitas. Se cremos que a Bíblia é a Palavra de Deus, compreenderemos que ela fala verdade.

A nossa fé encontra-se muitas vezes em perigo. Estamos expostos ao ataque de falsas religiões. Pregam doutrinas em que há noventa por cento de verdade e dez por cento de falsidade, o que basta para arruinar o seu valor. Começam, geralmente, por doutrinas aceitáveis e acabam por introduzir erros. A posse de fortes convicções é a melhor forma de enfrentar o perigo.

Ao firmar as nossas convicções tenhamos presente o que o apóstolo Paulo recomendou: "Não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que, com astúcia, enganam fraudulentamente" (Efésios 4:14).

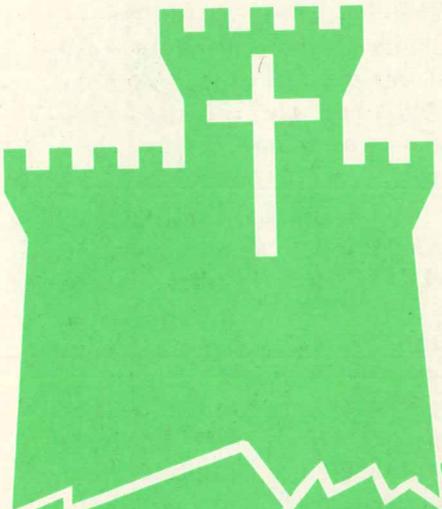
Como obteremos convicções fortes? Aproveitando as oportunidades de ouvir a Palavra de Deus, especialmente na igreja; também dedicando diariamente algum tempo à sua leitura e meditação.

Um dicionário bíblico será de grande utilidade. Os cristãos que desejam progredir espiritualmente, também devem recorrer ao pastor, professor da Escola Dominical ou a algum crente sábio e prudente.

Boa maneira de conservar as convicções é pô-las em prática. Quando o Credo constitui o fulcro das nossas acções, converte-se em parte permanente de nós mesmos. A verdade fortalece-se quando embutida na nossa vida.

Será boa a rigidez dogmática? Sim, quando certos de que Deus Se pronunciou sobre o assunto; mas cautelosos acerca do que não foi mencionado.

Convicções fortes conduzem à maturidade espiritual e a um testemunho cristão efectivo. □



# ALICERCES SÓLIDOS

# O ARAUTO DA SANTIDADE

Volume IX Número 15  
1 de Agosto de 1980

H. T. REZA, Director Geral  
JORGE DE BARROS, Director  
ACÁCIO PEREIRA, Redactor  
ISAAC ABUNDIS, Artista  
CASA NAZARENA DE  
PUBLICAÇÕES, Administradora

O ARAUTO DA SANTIDADE (USPS 393-310) é o órgão oficial da Igreja do Nazareno nos países onde se fala o português. É publicado quinzenalmente pela Junta Internacional de Publicações da Igreja do Nazareno e impresso pela Casa Nazarena de Publicações, 2923 Troost Avenue, Kansas City, Missouri, 64109, E.U.A. Assinatura anual, U.S.\$2.00; número avulso, U.S.\$1.00. Favor dirigir toda a correspondência à Casa Nazarena de Publicações, P.O. Box 527, Kansas City, Missouri, 64141, E.U.A.

O ARAUTO DA SANTIDADE (USPS 393-310) is published semi-monthly by the International Publications Board—Portuguese—of the Church of the Nazarene. Printed at the Nazarene Publishing House, 2923 Troost Avenue, Kansas City, Missouri 64109, U.S.A. Subscription price: U.S.\$2.00 year in advance; single copy, 20 cents in American currency. Second-class postage paid at Kansas City, Missouri, 64141, U.S.A.



CAPA: O menino e o caminho.  
Foto por Vivienne Lapham



## QUANDO OS FILHOS PARTEM

• Ninguém me acuse de revelar o subconsciente. Primeiro, porque tenho vivido separado meses e anos de dois dos três filhos que tenho. Segundo, porque no último Natal e Ano Novo não nos pudemos reunir.

Mas o certo é que "quando os filhos partem", não é a mesma coisa que quando eles chegaram pela primeira vez, embora haja nas experiências pontos de contacto.

Ao chegarem ao lar, os bebés ocasionam alvoroço, preocupações e dor. A mãe sofre e o pai também. Existe o problema da maternidade, do hospital ou, pelo menos, da parteira. O pai fica em casa quando se aproxima a chegada dum novo membro da família. Tem de limpar os quartos, fazer camas, cozinhar, lavar roupa e, havendo filhos pequenos, alimentá-los e prepará-los para a escola.

Mas, quando os filhos partem, tudo já é muito diferente. Um amigo disse-me há anos que o seu maior sofrimento foi deixar o filho na universidade onde continuaria os estudos. Ele nunca se havia separado da família.

Isto fez-me lembrar quando saí da aldeia, onde vivia com a família, para ir estudar na cidade. Logo de manhã, depois de uma noite de insónia, viajei com meu pai oito horas a cavalo.

Antes de partir, ouvia os conselhos de minha mãe, uma oração do pastor da nossa igreja e a promessa dos meus irmãos de não se esquecerem de mim. Ainda recordo as lágrimas e palavras de minha mãe: "Filho, sinto-me feliz por ires continuar os estudos". E não acrescentou mais, porque o meu pai veio abraçar-me e, depois, com a mão esquerda fechada simulou dar-me um murro no rosto.

Passados anos paguei com a mesma moeda ao deixar meu filho no centro duma grande cidade onde ele frequentaria a universidade. Ou quando, depois de comprimir a bagagem no automóvel de minha filha, tivemos de nos despedir, pois ficaríamos separados por uma distância de cerca de três mil quilómetros.

Quando os filhos chegam, chora-se de alegria. Quando partem, chora-se de tristeza.

Foi o que aconteceu com o filho pródigo ao abandonar o lar e ao regressar arrependido. O pai tinha razão ao dizer: "Este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha-se perdido, e achou-se" (Lucas 15:32). É o mesmo pensamento de Jesus ao declarar: "Há alegria, diante dos anjos de Deus, por um pecador que se arrepende" (Lucas 15:10).

Quantos filhos de Deus, membros das nossas igrejas, se perdem todos os anos! Poucos líderes espirituais se preocupam verdadeiramente com o êxodo. Consideram fácil riscar os nomes da lista, sem olhar ao sofrimento que houve em inscrevê-los como membros.

Embora muitos fiquem insensíveis perante os filhos que partem, há Um que "está à porta e bate". Ele mesmo disse que, se abirmos a porta, entrará e ceará conosco.

Ainda continuam acesas as luzes deste anúncio evangélico: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei" (Mateus 11:28). Jesus Cristo prefere a alegria de "quando os filhos chegam". □

—H. T. Reza





Só quando temos um encontro pessoal com Deus, a vida alcança verdadeiro significado. Deus oferece, por Jesus Cristo, a salvação que restabelece a comunhão com Ele, a dignidade humana, e nos coloca em boas relações com o próximo. Cristo veio buscar e salvar o homem que se desviara do rumo da verdadeira felicidade. Quando colocamos a vida nas mãos de Deus, Ele nos livra dos perigos que destroem lares, famílias e a sociedade.

Como maridos, saberemos respeitar, amar, ser fiéis e cuidar das nossas esposas. Elas, por sua vez, farão o mesmo. Cada qual tem seu lugar próprio no sei da família. Cabe-nos amar os filhos e aceitar as responsabilidades inerentes ao amor.

Os filhos procurarão a vontade de Deus, escutarão e obedecerão aos conselhos dos pais. Estes mostrarão amor e compreensão para com os filhos—dádivas de Deus — ajudando-os a encontrar o caminho que conduz ao céu.

# CRISTO É A FAMÍLIA

—José Cardona

● Há pouco, certo estado aprovou uma lei na qual se declara que uma menina de 13 anos já é responsável por suas decisões. A imediata reacção do público exigiu a abrogação da lei. Este caso exemplifica males que afligem a família na sociedade em que vivemos.

Resultam da falta de princípios morais cristãos que respeitem e salvaguardem a dignidade humana. Os governantes aprovam, muitas vezes, resoluções que facilitam a carreira desenfreada da satisfação individual, conducente ao pecado. Desta forma, a situação da humanidade agrava-se e, em especial, quanto aos problemas relacionados com a família.

Depois de rigorosas investigações sobre os males que afectam determinado país chamado cristão, uma senhora declarou: "Muitas desgraças da sociedade moderna provêm da desintegração da estrutura familiar".

A solução dos problemas familiares está em os componentes da família aceitarem, individualmente, Jesus como Salvador.

Na estrutura social, a família é a unidade base no seio da qual Deus deseja actuar. Mas ela encontra-se ameaçada por discórdias e, sobretudo, pela infidelidade matrimonial. Daí os divórcios, abandono dos filhos e consequente desintegração do lar — exemplo desastroso para as gerações futuras!

Os casais modernos nem sempre encaram a sério as responsabilidades familiares. Deixam crescer os filhos sem orientação moral e estes acabam por ser subjugados por drogas, cultos satânicos e libertinagem. Vítimas dos desastres paternos, rebelam-se contra o que represente estrutura, instituição, lar e família.

Porém, no meio de tão grande calamidade, Deus aponta ao homem a única solução: aceitar Jesus Cristo. Só n'Ele encontraremos significado para a vida, para a família e para a sociedade. □

● Há pessoas que consideram o casamento como algo antiquado. Afirmam que se deve evitar a hipocrisia. O amor é assunto particular e, segundo elas, não necessita de aprovação civil ou de bênção da igreja. Mas caem no egoísmo exigindo que a sociedade se adapte ao seu estilo de vida.

Outras pessoas, ao casarem-se, solicitam a cerimônia religiosa como mera exibição ou recordação sentimental. Assim conseguem comover-se e impressionar.

Com tais começos não surpreende que vários casamentos fracassem, pois carecem de amor e respeito mútuo. A atitude que neles predominou afecta o lar e a própria sociedade.

Apenas Jesus Cristo concede felicidade genuína. O apóstolo Paulo diz que o marido deve amar a esposa, como Cristo amou a Igreja e como nos ama a nós. Será especial a forma como Cristo ama a Igreja?

O batismo do Mestre por João Batista no rio Jordão revela que nos ama até ao ponto de Se identificar totalmente conosco. Mas Jesus é verdadeiro Deus, por isso, diferente de nós. Não precisava do batismo de água, porque não tinha de que Se arrepender. Contudo, "aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens" (Filipenses 2:7).

A identificação de Cristo é modelo do matrimónio ou, pelo menos, uma de suas características. Precisamos de nos identificar com as necessidades do outro cônjuge. Embora conscientes das diferenças, saibamos compreendê-las.

Realmente, elas existem — diferenças de cultura, de gosto e de opinião. Mas o processo de identificação mútua deve basear-se na graça do Senhor Jesus que sabe o que significa entender-se, aceitar-se e identificar-se em amor. Contemos com a Sua ajuda, sobretudo, nas circunstâncias adversas.

Jesus Cristo amou de tal maneira a Igreja que Se entregou por ela. Da mesma forma, no matrimónio os cônjuges necessitam de se sacrificar um pelo outro. Não basta simples identificação. É possível saber o que o outro cônjuge sente e pensa; no entanto, podemos agir sem interesse. Ou até deturpar a verdade a nosso favor. Mas, à semelhança de Cristo, os cônjuges devem entregar-se e confiar um no outro.

O Salvador considerou-nos tão importantes que morreu para nos salvar. Pagou o que devíamos.

Uma das tragédias que destroem as relações matrimoniais, é dar-nos fisicamente, mas não intelectual, emocional e espiritualmente. Procuramos convencer-nos de que somos incompatíveis e caímos nas maiores aberrações.

Apesar da opinião pública em voga, o matrimónio não é um contrato com condições bem definidas. É um intercâmbio de promessas em que nos entregamos a nós mesmos. O acto de nos darmos reciprocamente impõe certas condições que devem vigorar ao longo da vida.

Quando um homem e uma mulher se casam, comprometem-se a resistir à tentação de relações extramaritais. Ambos devem compartilhar ideais, sentimentos e actividades: vivendo um para o outro.

Paulo diz que Cristo amou a Igreja com o fim de a aperfeiçoar, tornar santa e sem mácula — à Sua semelhança.

O marido não pense em fazer da esposa uma cópia de si mesmo, ou vice-versa. Ambos têm a responsabilidade de se irem aperfeiçoando.

O propósito do matrimónio não é humanístico; mas, com a graça divina, é compreensão, ajuda, amor mútuo e procriação de filhos.

A Palavra de Deus afirma: "Se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeito o seu amor" (I João 4:12). □



—PAUL BASSETT

# O MATRIMÓNIO É SACRADO

● A serpente prometeu a Adão e Eva que, se comessem do fruto da árvore da ciência, seriam como deuses "sabendo o bem e o mal" (Gênesis 3:5). Contudo, os homens continuaram a ser ludibriados pela mesma mistura deturpada de conhecimento. E a sua avaliação da vida é, geralmente, defeituosa.

A língua tem sido usada desde o princípio como instrumento de destruição. O terceiro mandamento ordena "não tomar o nome do Senhor em vão". Obviamente, a língua foi dada ao homem para glorificar a Deus e dizer a verdade.

O nono mandamento exorta a ser-se sincero: "Não dirás falso testemunho contra o teu próximo" (Êxodo 20:16). Este inclui não deturpar a verdade nem alterar os factos. Culpa os caluniadores e boateiro que lançam suspeitas sobre outras pessoas e lhes destroem o bom nome. Os que se entregam a semelhantes acções têm "línguas desenfreadas".

A quebra das relações humanas deve-se, em parte, aos falsos testemunhos daqueles que usam a língua para arremessar dardos inflamáveis. O nosso ambiente encontra-se poluído com tantas palavras malélicas. Procuram ferir, entorpecer e destruir. Não existe respeito ou consideração pela verdade. Uma vez proferidas tais palavras, o seu efeito é irreparável.

Conta-se que uma mulher foi a Francisco de Assis para lhe confessar a fraqueza de espalhar boatos. Desconhecia até onde ou com que velocidade se tinham espalhado. Ela admirou-se do que precisava fazer para reparar o mal.

Francisco recomendou-lhe: "Se queres saber o que fizeste e quanto precisas de te arrepender, pega num ganso e arranca-lhe as penas. Depois, coloca uma pena à porta de cada pessoa de quem falaste mal. Quando acabares de dar a volta, regressa à primeira porta e recolhe as penas".

A pobre mulher experimentou. Mas, naturalmente, quando ela voltou as penas tinham já voado por toda a aldeia.

Francisco de Assis acrescentou: "Tu podes estar arrependida; e isso é bom. Mas nunca mais poderás recolher as palavras que proferiste. Elas continuarão o seu caminho, fazendo mal. Confessa o teu pecado a Deus e pede-Lhe perdão, pois Ele é o único que te pode perdoar".

Entre os dons que Deus concede ao homem, um dos mais preciosos é o da fala — comunicação vocal. Por meio da voz podemos aconselhar, instruir, encorajar, consolar e dar nova visão. Mas também causar sofrimento, amaldiçoar e até ferir mortalmente.

Tiago escreveu: "Ora nós pomos freio nas bocas dos cavalos para que nos obedeçam; e conseguimos diri-

gir todo o seu corpo. Vede também as naus... se viram com um bem pequeno leme para onde quer a vontade. Porque toda a natureza, tanto de bestas feras como de aves, tanto de répteis como de animais do mar, se amansa e foi domada pela natureza humana; mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal que não se pode refrear; está cheia de peçonha mortal" (Tiago 3:3-4, 7, 8).

Parece ser impossível ao homem guardar este mandamento, mas tal não o isenta da sua obrigação. Só em Cristo achamos meios de cumprir este e os demais mandamentos de Deus. A lei é um instrumento divino para nos conduzir à rectidão.

Não se trata apenas de desobediência a Deus ou violação de direitos alheios. Há outro ponto em que o falso testemunho atinge o auge — quando, eventualmente, paga com a mesma moeda. Em geral, podemos dizer que recolhemos o que semeamos.

Jesus declarou: "Não julgueis para que não sejais julgados. Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão-de medir a vós" (Mateus 7:1-2).

Deus exige a verdade no trato com os outros. Não basta deixar de criticar o próximo por ter comprometido os nossos direitos de propriedade. É preciso perdoar e ajustar as nossas divergências com ele.

A língua será dominada quando sujeita à graça redentora e reconciliadora de Deus em Jesus Cristo. Só então poderemos mostrar o amor do Senhor nas relações diárias com o próximo. □

—Ivan A. Beals



# UM LAR FELIZ

● Certa mãe pediu ao marido para cuidar dos meninos enquanto ela ia fazer compras. O pai era homem de estatísticas e, quando a esposa regressou, apresentou-lhe esta lista:

- Limpar o rosto das crianças — 14 vezes;
- Atar os cordões dos sapatos — 16 vezes;
- Dar-lhes água — 22 vezes;
- Encher balões — 3 por criança;
- Média de duração dos balões — 12 segundos;
- Vigiar para não atravessarem a rua — 34 vezes;
- Número de sábados que o pai deseja fazer isto no futuro — 0.



—C. D. Hansen

Apesar de simpatizarmos com este pobre pai (a maioria dos pais antecipa o fim do dia, quando os filhos vão para a cama e eles podem então descansar), há aqui uma nota de ironia. Geralmente, só prestamos atenção aos filhos quando eles precisam de comida, educação, roupa, brinquedos ou dinheiro. Mas omitimos uma coisa importante — nós próprios. Para um lar ser feliz, os pais têm de reconhecer que ele é mais do que quatro paredes de pedra, cimento ou tijolo. Mais do que uma casa repleta de mobílias finas ou adornos luxuosos. O lar será feliz na medida em que as pessoas que nele vivem, manifestarem amor, paciência, perdão e compreensão.

Constituir família é grande empresa! Não é fácil estabelecer um lar feliz. Embora a Bíblia formule princípios sólidos, compete-nos a nós erigir a superestrutura. O que exige bases seguras.

1. Deus deve ser o Chefe supremo da família. Para o lar ser abençoado, todos os membros devem reconhecer a autoridade divina. Não existe verdadeira felicidade sem Cristo.

2. O pai é o chefe visível. Não significa que seja um ditador com todos às suas ordens. Mas que deve dirigir o lar em conformidade com os mandatos de Deus (Efésios 5:25; 6:4).

3. A mãe é o coração do lar. Não há honra maior que ser mãe. Todavia, ela não poderá cumprir a sua missão, se desleixar o cuidado da família. Os filhos serão melhores, se tiverem mãe; e o pai, mais afortunado, se tiver esposa.

4. Um lar não pode subsistir sem culto familiar. Para não ser extenso, cada membro da família deve apresentar seus problemas e, depois, orarem todos juntos. Os filhos necessitam da influência da oração em família.

5. A família precisa de ter passatempos no lar. O tempo passado juntos ajudará os membros a conhecerem-se melhor e a ser mais compreensivos.

6. Toda a família deve unir-se na adoração a Deus. Não se trata simplesmente da necessidade de instrução religiosa, mas da influência. A alma duma criança é infinitamente mais preciosa que o seu bem-estar físico. Não basta enviar os filhos à igreja. A adoração deve ser feita em família — ensinando com palavras e exemplo.

Pode-se ter êxito profissional; mas se fracassarmos em formar um lar, arruinaremos a vida inteira. □



• Estava toda a família sentada à mesa para o pequeno almoço. No fim haveria o culto familiar. Entretanto a minha esposa leu uma história acerca dum cão chamado Lis. Enquanto os donos ajoelhavam para orar de manhã e à tarde, o Lis aprendeu a pôr as patitas da frente sobre uma cadeira.

## A Oração Familiar

Quando essa família mudou de casa, ofereceu o cão.

A nova dona desconhecia por que o Lis punha as patitas sobre uma cadeira todos os dias de manhã e à tarde. Quando encontrou a outra senhora, soube que era a forma como o cão os imitava a orar. A família que comprara a casa, aceitou o facto como uma lição e começou a orar.

Este episódio fez-me lembrar a influência que exercera na minha vida e ministério o culto familiar. A Bíblia sempre ocupou na nossa mesa um lugar mais importante que o pão, o açucareiro ou o galheteiro.

T. Dwight, reitor de universidade, dizia a respeito da oração familiar: "os pais que não oram em família, estão loucos. Loucos? Sim, é a palavra exacta. Suponhamos que eles se despedem dos filhos para sempre à porta do céu por negligenciarem a oração!..."

O profeta Jeremias (10:25) faz idêntica declaração: "Derrama a tua indignação sobre as nações que te não conhecem, e sobre as gerações que não invocam o teu nome".

Que é o altar, o culto ou a oração familiar? É simplesmente, o tempo em que os membros da família se reúnem para ler a Palavra de Deus, meditar nos seus ensinamentos, orar e buscar bênção e ajuda para as necessidades diárias.

A Bíblia diz que Deus estabeleceu o primeiro lar no jardim do Éden e que todas as tardes Adão e Eva

passavam gratos momentos de comunhão com o Senhor. Génesis narra as trágicas circunstâncias que puseram termo a esse companheirismo. No entanto, Deus tem continuado sempre a desejar comunhão com o homem. Recordemos Abraão, dedicado construtor de altares, cuja casa servia ao Senhor. Génesis 18:19 parece indicar que o futuro do povo de Deus dependia da casa de Abraão: "Porque eu o tenho conhecido, que ele há-de ordenar aos seus filhos e a sua casa, depois dele, para que guardem o caminho do Senhor".

Em Deuteronómio 31:12, Deus diz a Moisés: "Ajunta o povo, homens, e mulheres, e meninos, e os teus estrangeiros que estão dentro das tuas portas, para que ouçam, e aprendam, e temam ao Senhor, vosso Deus, e tenham cuidado de fazer todas as palavras desta lei". Deus insistiu que os israelitas escutassem a Sua Palavra; se reunissem em grupo e em família para O adorarem.

Apesar de horários rigorosos e da oposição de Satanás, os nossos lares devem manter o culto diário. D. L. Moody apontou a um cristão a necessidade de orar com a família. Ele respondeu que era impossível.

Então Moody perguntou-lhe: "Se lhe pagassem certa quantia de dinheiro, poderia amanhã reunir a sua família para orar?"

"Acho que sim", acedeu o homem. Depois decla-

rou que o faria todos os dias se houvesse quem lhe pagasse. Não se tratava de impossibilidade, mas de *inconveniência*.

Às vezes acontece o mesmo na nossa vida cheia de preocupações. Teríamos culto familiar se nos dispuséssemos a isso. Não existe hora marcada, podemos escolher a mais conveniente.

Decidido o tempo, a oração converte-se em hábito. O uso da Bíblia e de hinos aumentará o seu interesse. É ocasião propícia à adoração informal, à participação dos membros da família e ao desenvolvimento da fé em Deus.

Fixe-se um alvo e conclua-se com oração. Cada participante, incluindo as crianças, podem orar. Mas nesse caso as orações, leituras e cantos devem ser simples.

A *regularidade* no culto é importante. A vida espiritual aumentará, o lar terá laços mais fortes e a família crescerá unida. Nos momentos mais difíceis da vida, tenho recordado o tempo da oração familiar. O exemplo dos pais desempenha importância capital na busca de direcção e bênção divinas.

Examinemos a consciência: Amamos deveras o Senhor, os nossos filhos e o nosso lar? Se queremos deixar uma herança de maior valor que todo o dinheiro do mundo, façamos diariamente oração.

O Senhor penetra para além das simples frases e palavras. Se elas brotam dum coração puro, terão aceitação aos olhos de Deus e grande influência na vida dos membros da família. □

● “Deve ser terrível ouvir as queixas de todos”, disse eu ao nosso médico. Mas ele respondeu com naturalidade: “É melhor do que ser cozeiro”.

O bom humor é indispensável para haver felicidade e saúde. Uma sugestão valiosa: “cultivar a alegria e o bom humor”. Salomão declarou: “O coração alegre serve de bom remédio, mas o espírito abatido virá a secar os ossos” (Provérbios 17:22).

A alegria revela certa mentalidade e condição interior. “O coração alegre aformoseia o rosto” (Provérbios 15:13). Portanto, o cristão deve manter-se alegre. Cristo concedeu-lhe perdão e libertou-o da culpa; deu-lhe certeza, paz e esperança da vida eterna. Jesus disse: “Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo” (João 16:33).

Há pessoas que se deixam influenciar pela tonalidade das cores. Por exemplo, o escuro nas paredes e nas cortinas provocam-lhes reacções diferentes das cores vivas e claras. Alguém alegre e bem-humorado pode modificar o ambiente que o rodeia e levantar a moral de muitos lares.

Um entendido afirmou: “O melhor adorno do lar são os rostos felizes; o melhor condimento do pão é o sorriso; e a melhor música para relaxar é a alegria”.

O sorriso é dom de Deus. Uma criança aprende a rir antes de falar ou de se pôr em pé; antes de saber o que é a vida, quem provê o seu alimento, quem paga as contas ou em quem pode confiar.

Salomão afirmou: “Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu. . . Tempo de chorar, e tempo de rir” (Eclesiastes 3:1, 4). O bom humor resolve conflitos, afasta o aborrecimento e relaxa os músculos. Muitos desentendimentos do lar desapareceriam, se houvesse mais sorrisos e bom humor. Thackeray declarou: “Um sorriso é como um raio de sol que penetra no lar”.

Haveria hoje menos crise nervosa, se abundassem o bom humor e o sorriso.

Eu cresci num lar cristão. Sou a mais velha de sete irmãos e a família passou por graves problemas económicos. Meu pai era pastor evangélico, mas precisava de trabalho extra para nos sustentar. Todavia, sem olharmos à quantidade de farinha que restava na despensa nem ao demasiado uso dos sapatos, nunca nos faltou a alegria. Os nossos pais ensinaram-nos a viver felizes. Não estranha que sejamos todos crentes.

O mundo seria um lugar mais aprazível se as pessoas compartilhassem das suas virtudes. Você conhece alguém dotado de bom humor com quem não goste de conviver?

Um dos meus irmãos sofre de contusão nas costas; apesar disso, está sempre bem disposto e pronto a fazer rir.

Todos os anos pelo Natal, os encarregados de recolher o lixo na nossa área procuram dar nota de alegria. Enfeitam seus camiões com flores de plástico. Colocam uma coroa por cima da cabine e espalham bom humor pela vizinhança.

O Dr. William Menninger aconselha: “A sua saúde mental melhorará se procurar divertir-se”. O bom humor torna mais jovens as pessoas.

L. Thomas, repórter de televisão, ficou célebre não só pela voz, mas também pelo bom humor. Enquanto dava as notícias fazia rir os ouvintes. Em certa altura enganou-se e riu tanto que não chegou a concluir o noticiário.

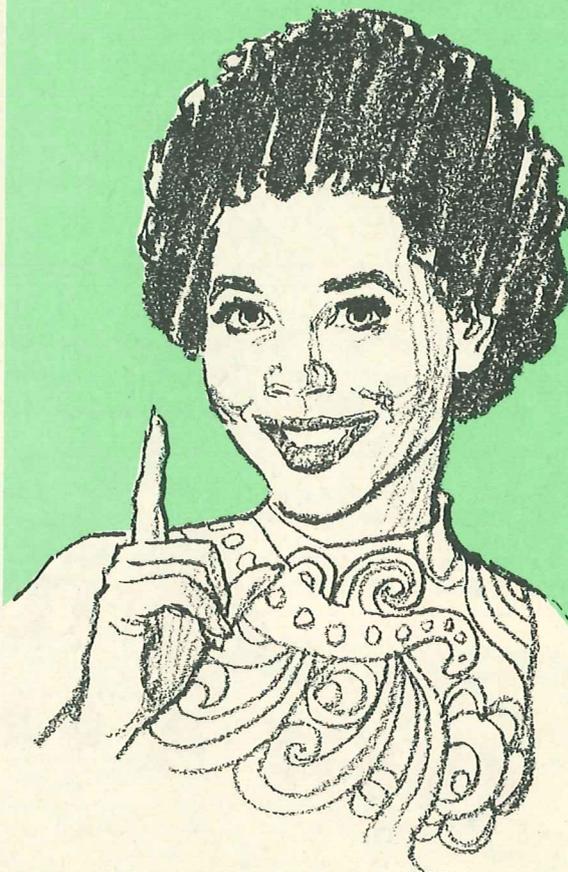
Um secretário de imprensa deu, algures, este conselho: “Trabalhe eficazmente e conserve o bom humor”.

Talvez esse conselho se pudesse aplicar a todos. Como cristãos devemos aprender a sorrir e, até, a rir-nos de nós mesmos, se não temos com quem fazê-lo. É uma boa forma de relaxamento.

A felicidade é bom humor. □

—Pauline Spray

## Felicidade e Bom Humor



● Descai-se espiritualmente com certa facilidade. Deve-se isso à negligência ou à preguiça.

Se alguém continua a resvalar, deixando-se levar pela corrente, chegará o dia em que será demasiado tarde evitar o desastre. Hebreus 2:1 adverte: "Portanto, convém-nos atentar com mais diligência para as coisas que já temos ouvido, para que em tempo algum nos desviemos delas". Escorregar é perigoso.

A palavra grega *parareo* — queda, escorregamento, desvio — aplicava-se ao barco que, por descuido, era levado pela corrente e não conseguia ancorar no porto. Em geral, provinha do erro de algum marinheiro que não calculava bem a velocidade do vento ou da corrente.

Em sentido espiritual a facilidade com que se descai, provém das falsas correntes e ventos do nosso tempo. Paulo disse que não nos devemos amoldar às normas do mundo.

Para evitar descair, é necessário lançar a âncora. William Barclay interpreta Hebreus 2:1 desta forma: "Portanto, ancoremos com mais cuidado as nossas vidas nas coisas que vos tenho ensinado, para que o barco chegue seguro ao porto e não naufrague".

Descair é perigoso, porque se torna quase imperceptível. É como a paralisia que lentamente se apodera do organismo e o deixa em estado lastimável.

O apóstata começa por se afastar de Deus pouco a pouco. Quando a esposa diz ao marido, ou vice-versa: "Já não te amo", não aconteceu do dia para a noite. O afastamento foi gradual.

Geralmente, Satanás não nos tenta com pecados grandes, mas com pequenas faltas. A princípio usa meias verdades. Não nos leva a ser desonestos, mas a tratar com pessoas de carácter moral duvidoso. Como a dor de garganta que só se trata quando se descobre que é doença grave.

Perdida a visão espiritual, o homem deixa-se levar pela corrente. Cristo é o nosso alvo. Ao perdê-LO, caímos em perigo mortal.

A salvação não é um presente empacotado dado por Deus. É uma relação divino-humana, entre Deus e o homem. Quando a perdemos, descaímos facilmente para o abismo.

Familiarizando-nos demasiado com o pecado, afeiçoamo-nos a ele. Sansão sofreu as consequências do compromisso que o levou a quebrar promessas feitas a Deus.

Pode-se estar sempre ocupado com as coisas de Deus e ignorar a Sua vontade. Deixamos pouco a pouco de ofertar, de dizimar e repetimos: "Não vejo mal nisso!"

Resvalar é perigoso, porque conduz à desgraça. Hebreus 2:3 pergunta: "Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação?" A resposta é clara e precisa: não escaparemos! As cinco virgens loucas seguiram a corrente e, ao voltar, encontraram a porta fechada.

Embora a nossa moralidade seja elevada, a vida pura, a fé ortodoxa e a doutrina bíblica, não descaímos. Os que assim procedem ouvirão do Senhor: "Tenho, porém, contra ti, que deixaste o teu primeiro amor" (Apocalipse 2:4).

Quem se afasta das coisas de Deus põe em perigo a salvação eterna. São poucos os que voltam as costas a Deus num momento. Mas muitos os que gradualmente se afastam.

Aquele que se desvia de Deus arrisca a própria vida e a dos outros. Cada qual é responsável pela sua alma, mas ninguém se salva ou condena só. Sempre leva outros consigo.

Quando o transatlântico *Titanic* navegava em águas perigosas, recebeu por rádio um aviso de prevenção. Mas o comandante respondeu que estava em comunicação com o porto.

Mais tarde alguém verificou que as instruções do pessoal a bordo eram triviais: como mudar os lençóis da cama dos milionários, como ter à sua disposição bons automóveis e como preparar refeições esmeradas.

Um icebergue gigantesco abriu no barco uma fenda de cerca de 100 metros. A 15 de Abril de 1912, o *Titanic* sepultou no fundo do mar 1 517 vidas.

Escutarão o aviso aqueles que vão descaindo espiritualmente? Encontram-se em risco de perecer. □

—Jerry W. McCant



**CUIDADO  
COM A CORRENTE!**

# PARA SEGUIR O MESTRE

—Abraham G. Castillo

1. **Leia a Bíblia diariamente.** Prefira a sua leitura à do jornal ou novela. Não se esqueça do que a Bíblia significa para o homem. "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho" (Salmo 119:105).

2. **Ore de manhã e à noite.** Durante o dia conserve a comunhão com Deus. Confie-Lhe suas faltas, problemas e necessidades. Agradeça-Lhe Suas bênçãos e observe Seus mandamentos. "Perto está o Senhor de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade" (Salmo 145:18).

3. **Adore a Deus no Seu santuário.** Levante-se mais cedo. Se necessário, deixe trabalho, diversões e amigos. Esta prática será bálsamo para a sua alma. "Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor" (Salmo 122:1).

4. **Convide Deus a dirigir seu lar.** Que Ele presida à mesa, ao culto familiar e a todos os negócios. Que a Sua presença seja real nos momentos fáceis e nos difíceis. "Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que edificam" (Salmo 127:1).

5. **Guarde o dia do Senhor.** Ocupe-o em adorar a Deus, conviver com a família e em atividades espirituais. "Lembra-te do dia do sábado, para o santificar" (Êxodo 20:8).

6. **Trabalhe com os olhos em Deus.** Mesmo as tarefas mais custosas, faça-as como serviço para o Senhor. Oriente-se pela ética cristã. "Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor" (I Coríntios 15:58).

7. **Faça o bem sem esperar recompensa humana.** Ajude seu semelhante desinteressadamente, sem buscar benefícios, mas como cumprindo um dever. "Amarás o teu próximo como a ti mesmo" (Marcos 12:31).

8. **Contribua para o sustento da igreja.** Oferte e dê o dízimo com alegria. "Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber" (Actos 20:35).

9. **Procure convivência benéfica.** Que ela favoreça o seu desenvolvimento cristão. "Seguindo a verdade em amor, cresçamos, em tudo, naquele que é a cabeça, Cristo" (Efésios 4:15).

10. **Fale da sua fé e da sua igreja.** Convide e procure atrair outros à fé cristã. "De graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8).

11. **Dê à igreja importância na sua vida.** Ela deve ser guia, lugar de adoração e lar espiritual. "Ele (Cristo) é a cabeça do corpo da igreja, é o princípio e o primogênito de entre os mortos" (Colossenses 1:18).

12. **Dê lugar proeminente ao amor cristão.** Ele tudo pode e tudo sofre. Elimina as barreiras de cultura, raça e idiomas. Ajuda a ter paz com todos e a esquecer ressentimentos. "Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros" (I João 3:11). □

Foto por J. B.



Deseja receber **O ARAUTO DA SANTIDADE?**

Faça HOJE a sua assinatura! Se é assinante e mudou de residência, dê-nos o

Endereço antigo

NOVO ENDEREÇO

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

• O Senhor Jesus acusou o Diabo de mentiroso, ao declarar: "Quando ele (diabo) profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira" (João 8:44). Quer dizer que a força de Satanás está baseada na sua habilidade de mentir e enganar. Por conseguinte, o seu modo de agir é falso e ilusório.

#### **Satanás é mestre na arte de espalhar dúvidas**

Para atingir seus propósitos malignos usa por vezes perguntas. Ele domina e conhece bem esta linguagem. Foi o recurso que empregou no Éden para tentar os nossos primeiros pais. Deu tão bom resultado que o continua a usar até hoje. Génesis 3:1 apresenta a primeira pergunta: "É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?" Por outras palavras: "Vocês acreditam? Não têm capacidade suficiente para investigarem? São tão ingénuos que engolem tudo sem perguntar? Que mal existe em simples perguntas?"

Quando Satanás nos assalta com dúvidas e "ficamos presos no anzol", volta com nova pergunta à qual não poderemos responder. Então domina por completo a nossa mente.

Ao tentar Jesus no deserto, Satanás começou com uma dúvida: "Se tu és o Filho de Deus..." (Lucas 4:3).

A você poderá dizer: "Se foste deveras santificado, por que não fazes isto ou aquilo?" No caso de

# O DIABO É MENTIROSO

—Mendell Taylor

não obter resposta exacta, ele atacará de novo: "Não to dizia? Onde está a tua religião? Por que não cometes esse pecado e, depois, recomeçarás com mais fervor?"

Perguntas e dúvidas constituem o seu plano de ataque. Elas conduzem sempre à incerteza, confusão e obscuridade.

#### **O que diz o Diabo é contrário à verdade**

Quando ele declarar que você não teve verdadeiro encontro com o Senhor, não acredite e tome-o como sinal certo da sua experiência cristã. Lembre-se de que ele é enganador e pai da mentira. Se você não gozar dessa experiência ele nunca lho dirá. Antes procurará desviá-lo dela até ser demasiado tarde. Se ele o acusasse de não estar salvo ou santificado, estaria a contribuir para remediar a situação. Coisa que ele não está interessado em fazer.

#### **A melhor resposta**

Poderá responder ao inimigo da sua alma: "Diabo, tu és mentiroso e pai da mentira; ao dizeres que a minha experiência não é genuína, fazes-me pensar no contrário. Além disso, tu não és o meu guia espiritual. Só obedecerei ao Senhor Jesus. Ele me dirigirá no caminho espiritual".

Assim, você ajustará o jugo que o une a Cristo. Será mais fácil de levar, porque então todos os cansados e oprimidos serão aliviados. O jugo do Mestre é suave e o Seu fardo é leve (Mateus 11:28-30). □



Recorte e envie este cupão à CASA NAZARENA DE PUBLICAÇÕES. Nos E.U.A., P.O. Box 527, Kansas City, Missouri, 64141. No BRASIL, C.P. 1008, 13.100—Campinas, SP. Em CABO VERDE, C.P. 60, Mindelo, São Vicente. Em PORTUGAL, R. Castilho, 209, 5º E., Lisboa-1.

Para uma assinatura, envie a importância de US\$2.00 (ou o equivalente na moeda dos países de expressão portuguesa) para qualquer dos endereços acima indicados.



# Jesus Bate à Tua Porta

• *A vida cristã começa com uma chamada de amor. Deus convida-nos a compartilhar da Sua redenção. Porém, somos livres para aceitar ou rejeitar.*

*A resposta terá a amplitude do amor que devotarmos a Cristo. Andar à Sua semelhança — transformados n'Ele — significa que Jesus vive em nós e nos governa. "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim" (Gálatas 2:20).*

*O cristão representa Cristo. É uma manifestação especial do poder e amor divinos. Jesus dirige-nos através do Seu Espírito. Por Ele mostra e inspira o que devemos fazer.*

*Os tradutores da Bíblia resumiram I João 4:7-21 em: **Deus é amor**. Depois da revelação "Deus é luz", o apóstolo João passa nesta epístola à experiência de "Deus é amor". Um dos efeitos de andar na luz é o amor aos irmãos. Assim o homem deixa de ser egoísta, buscando-se a si próprio—para se tornar altruísta, dando-se sem reservas.*

*Se alguém diz que ama a Deus e aborrece seu irmão, é mentiroso (I João 4:20). Amar a Deus pressupõe amar ao próximo; destes dois mandamentos depende a lei e os profetas.*

*Mas o amor deve fundamentar-se nas obras. A parábola do bom samaritano define a nossa posição ao longo do caminho da vida. Ele socorreu o ferido sem olhar ao risco que corria, nem à inimizade tradicional que os separava. Tivesse o samaritano prosseguido como os demais, o pobre que caíra nas mãos de salteadores teria sucumbido, à míngua de cuidado e de amor. Jesus condenou o procedimento de religiosos profissionais — como o sacerdote e o levita — que passaram adiante.*

*Também no nosso tempo há quem olhe indiferente para o clamor da indigência que procura bons samaritanos.*

*Hoje, mais do que nunca, Jesus convida: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei" (Mateus 11:28). Mensagem reconfortante para quantos a miséria humana tem assaltado com doenças, fome e angústias.*

*No convite do Mestre estamos todos incluídos: pobres, enfermos, oprimidos, presos, coxos, surdos, cegos, paralíticos. Todos, sem exceção, devemos mostrar fé e confiança inquebrantáveis. Deus sara corpos e salva almas. Jesus perguntou aos escribas: "Qual é mais fácil? dizer ao paralítico: Estão perdoados os teus pecados; ou dizer-lhe: Levanta-te, e toma o teu leito, e anda?" (Marcos 2:9). E confirmou Suas palavras com um milagre maravilhoso. "De sorte que todos se admiraram e glorificaram a Deus" (v. 12).*

*O amor a Deus é a garantia do amor ao próximo. Por isso, afastemos de nós o temor e o ciúme que prejudicam a boa convivência. "No amor não há temor, antes o perfeito amor lança fora o temor" (I João 4:18). "Andemos dignamente. . . não em contendas e ciúmes" (Romanos 13:13).*

*Deus quer morar no coração de todos os homens para afastar temores e angústias. Mas não força a entrada. Espera com paciência. Quem poderá resistir à Sua chamada? Quando Jesus bater à tua porta, dá guarida a Esse hóspede que trará paz, alegria e, sobretudo, maravilhosa salvação. □*

—Acácio Pereira

# Veja só o tesouro que JÓIAS FAVORITAS I TEM PARA VOCÊ:

ACHEI UM AMIGO      A FONTE VIVA  
 A HISTÓRIA DE AMOR    AMO SÓ A JESUS    ANJOS SEM CONTA  
 BENDIZE AO SENHOR    CONHEÇO O SENHOR    CONHEÇO UM NOME  
    CRISTO COMIGO IRÁ    CRISTO ME ENCONTROU  
 CRISTO MORREU POR MIM    DE TAL MANEIRA ME AMOU!  
 DEUS CUIDARÁ DE TI    DEUS O SABE  
 É CRISTO MEU AMIGO  
 ELE HABITA  
 ESTE PAR DE MÃOS  
 ETERNAS GLÓRIAS  
 EU PERTENÇO AO MEU REI  
 EXULTAÇÃO  
 GOZO SEM IGUAL  
 GRANDE É A TUA FIDELIDADE  
 HONRAS AO CORDEIRO  
 JESUS NOS MANDA  
 MAIS JUNTO A TI  
 MAIS PERTO DE TI  
 MAIS QUE A VIDA PARA MIM  
 MEU TERNO JESUS  
 NUNCA ESTOU SÓ  
 O CAMINHO DO CALVÁRIO  
 O CÉU DESCEU!  
 O JARDIM DE ORAÇÃO  
 O NOME SEM IGUAL  
 O QUE DEUS PROMETE  
 PURIFICA-ME  
 QUEM MANDA NO FUTURO  
 SANTIDADE AO SENHOR  
 SEMPRE FIRME  
 SÓ EM JESUS  
 SÓ NO SANGUE DE JESUS  
 SOU FELIZ  
 TOMOU MINHA CARGA  
 TORNOU-SE POBRE  
 TRANSFORMOU-ME  
 VINDE, SEDENTOS



Livro de música — PM-008  
45 números inspirados!

Faça hoje a sua encomenda à  
CASA NAZARENA DE PUBLICAÇÕES

Preço U.S. \$2.00 (dois dólares)